

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIOESTE - PETSS: UMA FORMAÇÃO VOLTADA AO MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

Elaine Pizato, Fernanda M. Zanella, Micheli Ap. Oliveira, Viviane S. Freitas, Marli Renate von Borstel Roesler (Professora Tutora/PETss/UNIOESTE), e-mail: marliroesler@hotmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Toledo – PR.

Palavras-chave: Serviço Social, Meio Ambiente, Programa de Educação Tutorial.

Resumo:

Com a implantação do curso de Serviço Social na UNIOESTE/ *Campus* Toledo em 1987 e a busca contínua por uma formação de qualidade, houve a necessidade de ampliação gradual do corpo docente, sua qualificação profissional, bem como a implementação da formação profissional integrada as mais diversas áreas de conhecimento, que atentasse as demandas da sociedade, aos princípios éticos e políticos do trabalho do assistente social, a missão da nossa universidade, dentre outras. Diante disso, o aprimoramento da grade curricular do curso institucionalizado na UNIOESTE conta hoje com a discussão transversal de temas ambientais no entendimento das complexas questões sociais e relações de reprodução da vida, e que perpassam no planejamento e execução das ações de ensino, pesquisa e extensão. Temas a serem aprofundados com a implantação do Programa de Educação Tutorial – PET no ano de 2009 neste curso, com ênfase no tema **Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais**. Proporcionando aos acadêmicos petianos do grupo e demais envolvidos nas atividades programadas, e em outras afins, uma formação comprometida com as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental, no que se refere ao processo de aprendizagem e intervenção com ações educativas formais e não formais. Com discussões e orientações ainda frágeis no referencial teórico-metodológico do Serviço Social quanto a intervenção profissional e interdisciplinar nas questões ambientais e da mediação necessária entre as políticas ambientais com as demais políticas públicas, o tema do estudo do grupo PETss em implantação no ano de 2009, é necessária e pertinente, aos mais variados campos de atuação do assistente social na luta conjunta em prol do direito ao meio ambiente sadio, de sociedades justas e equitativas, de qualidade de vida a todos, de defesa e exercício da cidadania.

Introdução

O presente artigo tem por finalidade expor a importância do Programa de Educação Tutorial – PET para o curso de Serviço Social da UNIOESTE – PETss/UNIOESTE, bem como seus objetivos em relação à sociedade, a integração e participação dos acadêmicos bolsistas e não bolsistas dos demais cursos e da comunidade, contribuindo para o enriquecimento da formação dos acadêmicos no que tange a temática ambiental.

Sendo um programa de educação tutorial constituído em sua proposta a partir da temática **Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais**, conforme Edital n.05, PET 2008, MEC/SESu/DIPES, de criação de novos grupos, de acordo com o estabelecido na Lei n. 11.180, de 23 de setembro de 2005, nas Portarias/MEC n. 3.385, de 29 de setembro de 2005, no. 1.632, de setembro de 2006, e no. 1.046, de 07 de novembro de 2007, o PETss/UNIOESTE propõe a execução de atividades que estejam em consonância com o fortalecimento da graduação e pós-graduação, específica ou interdisciplinar, ao mesmo tempo em que busca contribuir para com a possibilidade de caminhar no sentido de disponibilizar em breve um curso de pós-graduação *stricto sensu* na área de Serviço Social. A formação dos acadêmicos petianos deve se configurar de modo a que estejam atentos à realidade que os cerca e, as atividades propostas se revestem da preocupação de torná-los indivíduos críticos, conscientes e responsáveis com as questões sócio-ambientais.

O PETss/UNIOESTE tem vinculações formativas tutoriais iniciais mais

próximas e transversais nas atividades de ensino com a disciplina Núcleo Temático: Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental, desenvolvida desde 2003 no curso de Serviço Social da UNIOESTE. A disciplina com 136 horas/aula tem como objetivo estimular a formação de visão crítica das relações interventivas dos homens e mulheres na natureza, impactos e movimentos dos fenômenos ambientais na qualidade de vida dos seres vivos. Fundamentada em estudos teóricos, investigativos e práticos que disponibilizem informações para análises reflexivas sobre as políticas ambientais e possibilidades de intervenção do assistente social.

E com atividades de extensão desenvolvidas pelo Programa de Extensão: Ações socioambientais e formação em educação ambiental organizado pela Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS para os anos de 2008-2010, aproximadas ao projeto desenvolvido com os adolescentes que freqüentam o Projeto Florir Toledo, através de oficinas de educação ambiental. E de atividades de pesquisa desenvolvidas pela tutora pesquisadora no Grupo de Pesquisa: Desenvolvimento Regional e Agronegócio, e demais iniciativas em curso por colaboradores docentes pesquisadores que gradativamente serão integrados ao PETss/UNIOESTE.

Em síntese, de acordo com o Edital 05 - Programa de Educação Tutorial – PET **2008 – MEC/SESu/DIPES, o Programa de Educação**

Tutorial é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, sendo um grupo por curso, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Apresenta os seguintes objetivos:

- Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar.
- Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação.
- Promover a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.
- Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país.
- Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior. (Brasil, 2008)

A aproximação do Programa PETss no ano de 2009 com o curso e demais PET institucionalizados no *campus*, PETq do Curso de Química e PET Filosofia, constitui-se em compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; contribuindo para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas; desenvolvido em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A criação e consolidação do Curso de Serviço Social da UNIOESTE

Ligado ao movimento de constituição e de consolidação do ensino público superior, segundo dados constantes no Projeto do PETss, de 2008, o Curso de Serviço Social é criado e consolidado a partir de 1987 na UNIOESTE – *campus* de Toledo. O Curso recebeu autorização para o funcionamento, enviada pelo Conselho Estadual de Educação – CEE do Paraná no dia 05 de setembro de 1986, segundo dados institucionais, porém vale ressaltar que para viabilizar esse processo de autorização, diversas providências foram encaminhadas, contando com o apoio de personalidades políticas e autoridades da região. No ano de 1987, por meio de vestibular realizado, 50 (cinquenta) acadêmicos ingressaram na Universidade para a realização de atividades acadêmicas e curriculares.

No início o Curso passou por muitas dificuldades, especialmente referindo-se ao corpo docente do curso, no primeiro semestre o curso contava com apenas uma Assistente Social como docente, a professora Marli Renate von Borstel Roesler, que fora contratada em regime integral com a responsabilidade de coordenar o curso, ministrar aulas no curso de Serviço Social e de Filosofia. Com o passar do tempo foram contratados mais professores. No ano de 1989 iniciam-se os estágios supervisionados onde os alunos tiveram acompanhamento direto de um Assistente Social e

de professores supervisores. Com esse processo o curso ficou sensibilizado em torno das necessidades de ampliação do corpo docente, sobretudo dos supervisores acadêmicos, e a redefinição do perfil do curso, marcando a luta e o engajamento conjunto instituição, docentes, acadêmicos para a melhoria da qualidade de ensino e da formação profissional, ora já engajado nas discussões avaliativas das diretrizes nacionais desencadeadas em especial por escolas de serviço social da região sul. Neste ano, foram contratados mais quatro professores assistentes sociais, inclusive a primeira com título de Mestre em Serviço Social, a Assistente Social Isabel Cristina Dias Lira. A chegada de novos professores nem sempre correspondeu à ampliação do quadro docente, pois, o curso enfrentou uma grande rotatividade e dificuldade para estabilização desse quadro devido aos contratos temporários, nível salarial, a relação entre a abertura de concurso e tipo de exigência de qualificação do candidato, além da distancia dos centros de excelência da área.

O Curso de Serviço Social foi ocupando seu espaço, sendo reconhecido e participando de encontros, oficinas, convenções e assembléias. Segundo ainda dados do documento Projeto de Criação do Grupo PETss/UNIOESTE, de 2008, (UNIOESTE, 2008), nos campos de estágio os acadêmicos atuam e se destacam em organizações comunitárias, sindicatos, cooperativa, Poder Judiciário, empresas, prefeituras e órgãos do Governo Estadual. Para atender às necessidades de redimensionar internamente sua proposta pedagógica nesta área, o curso criou uma regulamentação específica para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Nos primeiros anos eram possíveis trabalhos coletivos, em duplas e no primeiro ano em trios. A atual regulamentação prevê trabalhos individualizados. Os acadêmicos vinculam as práticas de estágio supervisionado, de Projetos de Iniciação Científica (PIBIC) ou de extensão com os assuntos abordados nos TCCs, estes que são fruto de projetos de pesquisa realizados por eles. Entre os temas destacam-se: prática profissional, a política voltada à assistência social especialmente a atenção à criança e ao adolescente, ao idoso e à pessoa portadora de necessidades especiais, a política de saúde, de educação e meio ambiente.

Dados da Secretaria de Apoio Acadêmico do *campus Universitário*, registram até o ano de 2008, o curso de Serviço Social da Unioeste – *campus* de Toledo graduou 532 acadêmicos.

Atualmente o Curso de Serviço Social conta em seu quadro docente com 18 professores, destes 16 efetivos e 02 colaboradores, e em sua maioria com dedicação exclusiva (TIDE- 40 horas). Dos quais quatro (quatro) são doutores, 09 (nove) são doutorandos, 03 (cinco) são mestres e 01 (uma) é docente graduada.

Do quadro citado, 06 (seis) docentes foram acadêmicos do curso de Serviço Social da UNIOESTE, segundo dados fornecidos pelo colegiado de curso de 2009. O Curso de Serviço Social vem ofertando aos profissionais assistentes sociais especializações e capacitações, além de acompanhar a capacitação de egressos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*,

acadêmicos bolsistas do PIBIC, através da participação dos docentes em bancas examinadoras de Cursos de Mestrado. Conta com docentes do Curso de Serviço Social integrados ao corpo docente de Programas de Pós Graduação *lato e stricto sensu* ofertados na UNIOESTE, nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Exatas, como na Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Além disso, o Curso de Serviço Social tem promovido semanas acadêmicas com regularidade e nos últimos anos tem organizado Simpósios regionais de formação profissional, enfatizando a discussão de temas nacionais relevantes, com palestrantes de renome para a categoria profissional, com espaços de apresentação de comunicações e oficinas temáticas, obtendo-se recursos financeiros da Fundação Araucária, com anais indexados e distribuídos aos participantes.

Sob a coordenação da professora Marli Renate von Borstel Roesler o curso de Serviço Social, executa o Programa de Extensão: Ações socioambientais e formação em educação ambiental organizado pela Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS para os anos de 2008-2010. Programa que integraliza professores e acadêmicos de áreas interdisciplinares, técnicos administrativos e colaboradores externos, que objetiva promover encontros, diálogos, pesquisa e estudos de saberes ambientais, formação e informação socioambiental, por meio de processos educativos pautados pela vertente crítica e emancipatória da educação, e que contemplem os princípios e valores de documentos planetários para um futuro sustentável.

Considerando o desempenho do curso de serviço Social em aprimorar o processo ensino aprendizagem e na implementação gradual nos últimos anos de disciplinas diferenciadas, criativas e alternativas aos acadêmicos, os núcleos temáticos, dentre eles o núcleo temático Meio Ambiente: Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental, em execução desde o ano de 2003.

O núcleo temático Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental: desafio à gestão pública dos recursos naturais, em execução no ano de 2008, apresentou como proposta o desenvolvimento de processos de estudos e de investigação de programas, projetos e ações de políticas ambientais e de práticas educativas. Fundamentadas na concepção do saber ambiental e processo formativo do Serviço Social, às demandas e intervenções na questão ambiental, na defesa da sustentabilidade dos recursos naturais, de promoção de sociedades sustentáveis e de cidadanias. Proposta efetivada através dos seguintes eixos de discussões, sendo o primeiro: Fundamentos Teóricos: Meio Ambiente. Ética e Sustentabilidade. O segundo Eixo: Problematizando conceitos: desenvolvimento e desenvolvimento sustentável. O Terceiro Eixo trata sobre A Educação Ambiental e processos de transformações socioambientais: o necessário entendimento sobre a crise ambiental da atualidade.

Na metodologia de ensino aprendizagem estimula-se na proposta da disciplina a construção e execução de um plano de atividades tendo como foco a descentralização das discussões da disciplina a serem realizadas na

forma de Oficinas, palestras, mini-cursos junto a segmentos sociais. Os alunos disponibilizam o espaço e recursos bibliográficos e pedagógicos da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS, para a preparação e execução das atividades.

Em 2009, o núcleo temático: Núcleo Temático: Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental: o direito à cidade, as políticas setoriais e o trabalho do assistente social, prioriza as seguintes discussões no seu plano de ensino: **Primeiro Eixo com temas em:** Fundamentos sobre meio ambiente, desenvolvimento, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, serviço social e meio ambiente; crítica em educação ambiental e do trabalho dos assistentes sociais; **Segundo Eixo com temas em:** Políticas Ambientais no Brasil e transversalidade nas políticas setoriais – moradia, saneamento e transporte, e novos direitos; e o **Terceiro Eixo** com temas fundados em discussões de: Metodologias participativas para o fortalecimento de espaços públicos socioambientais e de trabalho do assistente social.

O projeto político pedagógico do curso de Serviço Social, constitui-se assim motivo de constantes reavaliações e readequações, no sentido do aprimoramento de suas atividades necessárias à formação dos acadêmicos, e o projeto PETs/UNIOESTE vem ao seu encontro quando pretende colaborar para com essa constante reconstrução e aberturas de novas frentes de saberes e prática profissionais.

Os assistentes sociais, nos seus espaços de intervenção profissional, podem e devem como educadores ambientais contribuir na luta em prol da sustentabilidade, como assinala Reigota (2005 apud UNIOESTE, 2008, p.). Os profissionais assistentes sociais podem e precisam também propor alternativas de transformação sócio-ambiental na sua prática profissional. No entanto, a aproximação dos assistentes sociais com as questões ambientais é muito recente, porém, é necessária e pertinente, pois eles podem dialogar e ter contato com conhecimentos sócio-ambientais e intervir nos seus múltiplos campos de atuação, com vista a atuar em direção à sustentabilidade e, através de práticas cotidianas, respeitarem o meio ambiente. Os assistentes sociais podem ser educadores ambientais formais, aqueles que atuam na docência, contribuindo nas suas experiências pedagógicas para a discussão ambiental e, podem ser educadores ambientais não formais, informando e incentivando a população usuária a lutar e participar ativamente na busca pelos direitos sócio-ambientais e pela qualidade de vida.

O papel dos assistentes sociais não está relegado apenas à sua competência técnica, mas também e principalmente ao seu compromisso ético e político com a problemática sócio-ambiental, advinda do conflito entre capital, trabalho e recursos naturais. O Serviço Social tem o compromisso de intervir para a organização e construção de sociedades sustentáveis, não apenas temos que estudar o meio ambiente, mas também intervir em suas implicações, o que remete ao papel de mediação social dos assistentes sociais. O assistente social que se compromete com a Educação Ambiental busca ainda na qualificação permanente, novos conhecimentos e espaços

de lutas por um ambiente sadio e por uma melhor qualidade de vida dos seres vivos.

O planejamento das ações do PETss-UNIOESTE para 2009

O Grupo PETss-UNIOESTE, de acordo com o projeto de criação e planejamento anual de atividades para os meses de março a dezembro de 2009, deverá contribuir para a complementação das atividades desenvolvidas na graduação, mediante novas atividades envolvendo a participação de acadêmicos, docentes, profissionais assistentes sociais e demais interessados, envolvidos em ações de ensino, pesquisa e extensão.

A formação está voltada para tornar os acadêmicos indivíduos atentos à realidade, críticos, conscientes e responsáveis com as questões sócio-ambientais. Objetiva-se que a atuação do grupo sirva de estímulo para que as constantes readequações do projeto político pedagógico do curso o mantenham alinhado ao desenvolvimento científico e tecnológico; delineando caminhos que tratem das questões culturais, artísticas e ambientais, proporcionando também aos acadêmicos uma formação ética, política, teórica e técnica.

Objetiva-se igualmente com o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito do curso, a atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores de saberes e de novas práticas, alternativas e criativas, disseminando novas idéias e atitudes com relação às ações humanas na natureza e do uso sustentável dos recursos naturais, através da interação dos bolsistas do programa com o corpo docente e discente da instituição, inclusive de outras instituições, e em sua integralização cotidiana deverão estimular a melhoria da formação dos acadêmicos, futuros assistentes sociais e de outras áreas formativas do ensino superior.

Espera-se desse futuro profissional, uma posição crítica, participação ativa e atuante frente às questões sócio-ambientais, um formador e multiplicador de opiniões e de atitudes que promovam o bem estar dos cidadãos com prudência no trato do meio ambiente, como sendo um lugar de interação entre aspectos naturais e sociais. De acordo com Urban (2002, p. 57 apud UNIOESTE, 2008, p. 11), o “Meio Ambiente é um conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que abriga a vida em todas as suas formas, mas ele não é constituído apenas do meio ambiente natural, mas também do meio sociocultural e sua relação com os modelos de desenvolvimento adotados pelo homem”.

Para isso, o PETss-UNIOESTE conforme dados do projeto de criação, deverá proporcionar o domínio dos processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação na área de conhecimento acadêmico–profissional; o envolvimento dos bolsistas em tarefas e atividades que propiciem o “aprender fazendo”; a participação em grupos de estudos, abordando temas específicos quanto à formação profissional, com fundamentos éticos, sociais, políticos, científicos e culturais, relevantes para o exercício profissional, com vistas à atuação em busca do desenvolvimento sustentável do território, seja local, regional ou nacional, ou transfronteiriço,

sob a égide da cidadania e da função social da educação superior, e das diretrizes das políticas ambientais em vigor

Destacando-se do Art. 2º. da Lei, que a Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana.

A lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. No Art. 1º. entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Entretanto, não se tem conhecimento de ações de Grupos PET de Serviço Social no tema ambiental, o que nos leva institucionalmente a enfatizar o pioneirismo desta iniciativa do Curso de Serviço Social da UNIOESTE, e seu enfoque construído a partir de ações dos PET de Filosofia e de Química, do Campus da UNIOESTE/Toledo, proporcionando condições em seu planejamento anual para que os acadêmicos possam realizar atividades curriculares, extracurriculares, de pesquisa e de extensão, que favoreçam seu crescimento intelectual, sua aprendizagem e formação acadêmica. Isto, tanto para integração no mercado profissional, como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação, servindo inclusive como exemplo de perfil desejado para os demais acadêmicos.

As atividades propostas são pertinentes e factíveis, tendo em vista o acesso da comunidade universitária a fontes para pesquisa, como bibliotecas e Internet, como o próprio espaço da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS, coordenado pelo Programa de Extensão: Ações socioambientais e formação em educação ambiental para os anos de 2008-2010, com a disponibilidade de docentes colaboradores do programa, dentre eles, hoje também de docentes do Curso de Filosofia e de Ciências Econômicas, e do Curso de Serviço Social. E de subsídios do Grupo de Pesquisa integrado pela Tutora: Desenvolvimento regional e Agronegócio.

Dessa forma, a implantação de um Grupo PETs no Curso de Serviço Social/UNIOESTE deverá contribuir de forma decisiva para consubstanciar esses mesmos objetivos, buscados também constantemente pelo nosso quadro de docentes, considerando-se ainda a possibilidade da integração entre os diversos cursos de nossa Instituição, incluindo aqui o Grupo PET do curso de Filosofia e de Química, bem como demais iniciativas implementadas no ensino, pesquisa e extensão dos demais cursos de bacharelado e licenciaturas da instituição.

Para tanto, o foco dessas atividades é múltiplo, interdisciplinar e com enfoque na transdisciplinaridade – com a construção idealizada em um saber e cuidado ambiental.

E a implantação do grupo PET de Serviço Social tem o objetivo de contribuir com a construção de uma formação do indivíduo, profissional envolvendo a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, a transdisciplinaridade, mediante ações conjuntas que deverão abranger a participação de acadêmicos e docentes do Curso de Serviço Social, de acadêmicos e docentes dos demais Cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, e outros cursos do Campus/Toledo, tendo como base referencial às diretrizes curriculares do curso de Serviço Social, os dispositivos legais da lei que regulamentava a profissão do assistente social, da resolução do CFESS que institui o Código de Ética Profissional do Assistente Social.

Integrar o acadêmico em uma formação ampla, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo previstas em todas as suas atividades, indissociáveis e transversais, integrando os bolsistas do PET com o corpo docente e discente da própria Instituição.

Desenvolver no acadêmico o pensar crítico e responsável, para contribuir para com o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural, e de sustentabilidade do meio ambiente, valorizando o sentimento da solidariedade, da responsabilidade social, ambiental e cultural, com atividades em grupo e com respeito ao pluralismo de idéias.

Espera-se que o aluno petiano seja estimulado a pensar a formação profissional do assistente social fundamentada no rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social, ambiental e do Serviço Social. Com uma formação pessoal, acadêmica e profissional aberta para os conhecimentos científicos interdisciplinares e transdisciplinares, dos saberes plurais e disposto a rever seus conceitos acerca dos paradigmas e dos avanços tecnológicos e sociais, comprometido eticamente com o processo de construção de uma nova ordem societária e com a preocupação de defesa do meio ambiente e uso sustentável dos recursos naturais.

Dos docentes envolvidos no projeto, aguarda-se uma contribuição substancial no sentido de atuarem para alicerçar no aluno a vontade de crescer como profissional e como indivíduo, consciente de seus deveres e direitos, participativo principalmente, solidário, crítico e atuante.

Assim, o docente, ao coordenar e orientar o desenvolvimento das atividades estará também construindo e estimulando no aluno o senso crítico, afinado com as possibilidades de construção de novos projetos, que virão a enriquecer evidentemente o ensino, a pesquisa e a extensão do projeto PET. Portanto, espera-se como resultado a mobilização do aluno de forma a provocar sua sensibilidade, seu desejo de querer aprender, para isso proporcionando condições e estimulando atitudes que favoreçam a aprendizagem e a construção do conhecimento, com as ações do grupo evidentemente resultando em impacto positivo na comunidade acadêmica, e devendo servir como exemplo para os demais alunos e docentes, e também na sociedade.

Quadro de atividades agendadas no Planejamento Anual de Atividades – 1º. de março de 2009 a 31 de dezembro de 2010.

Atividades programadas de ensino:

- Atividade de ensino 1: encontros de estudos, leituras e debates de temas gerais;
- Atividade de ensino 2: plano de estudo individual sobre a temática Serviço Social, meio ambiente e uso sustentável dos recursos naturais;
- Atividade de ensino 3: interação com disciplinas e atividades complementares do curso de Serviço Social da Unioeste
- Atividades de ensino 4: auxílio e preparação de materiais didático-pedagógicos;
- Atividade de ensino 5: participação em curso de língua estrangeira.

Atividades programadas de pesquisa:

- Atividade de pesquisa 1: mini-curso sobre metodologia da pesquisa científica e pesquisa social (capacitação);
- Atividade de pesquisa 2: elaboração de um projeto de pesquisa;
- Atividade de pesquisa 3: aproximação/acompanhamento das ações investigativas da pesquisa PIBIC/UNIOESTE;
- Atividade de pesquisa 4: acompanhamento dos estudos realizados pela professora tutora no grupo de pesquisa;
- Atividade de pesquisa 5: levantamento dos TCCs aprovados no curso de Serviço Social com temas vinculados ao meio ambiente e Políticas Ambientais;

Atividades programas de extensão:

- Atividade de extensão 1: curso de informática;
- Atividades de extensão 2: participação no planejamento, organização e excussão de eventos do Colegiado de Serviço Social e do III Simpósio Regional de Formação Profissional;
- Atividades de extensão 3: participação e organização de eventos propostos pelo Programa de Extensão propostos pela SEIPAS dentre elas a Semana Municipal de Meio Ambiente e II Simpósio Regional de Gestão de recursos Naturais e Educação Ambiental;
- Atividade de extensão 4: participação em projetos do Programa de Extensão dentre eles o Projeto Florir Toledo;
- Atividade de extensão 5: mini-curso sobre Natureza e Sociedades na perspectiva filosófica.

Conclusões

Diante as colocações priorizadas no texto, e da fase de implementação das atividades do PETss/Unioeste em 2009, espera-se atender gradativamente os objetivos do Programa PET, no sentido de fomentar a formação de profissionais da área de Serviço Social dotados de elevados conhecimentos científicos, técnicos, éticos e com responsabilidade social, solidários, e que sejam capazes de uma atuação no sentido da

transformação da realidade nacional, regional e local, em especial como docentes e pesquisadores graduados, pós-graduados e extensionistas.

Referências

Brasil, Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Educação Superior – SESu. Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação – DIPES. Edital n.º5. *Programa de Educação Tutorial PET 2008 – MEC/SESu/DIPES.*

Brasil, Ministério da Educação - Secretaria de Educação Superior, Departamento de Políticas e Programas da Educação Superior. *Programa de Educação Tutorial/Planejamento Anual de Atividades 2008-2009.*

Reigota, M. Prefácio. In: GÓMEZ, J. A. D.; AGUADO O. V. e PÉREZ, A. G. (orgs.). *Serviço Social e meio ambiente.* São Paulo: Cortez, 2005.

Toledo, *Ação Socioambiental e formação em educação ambiental da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS – Ano 2008-2010.* Programa de Extensão da SEIPAS/UNIOESTE/PROEX. Toledo, 2008.

Toledo, *Projeto do Programa de Educação Tutorial PETss/UNIOESTE.* Toledo, 2008.

Toledo, *Projeto de Atividade Anual do Programa de Educação Tutorial PETss/UNIOESTE.* Toledo, 2008.

Toledo, *Projeto do Programa de Educação Tutorial PETq/UNIOESTE.* Toledo, 2006.

Toledo, *Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social da Unioeste.* Toledo, 2003.

Urban, T. *Em outras palavras: meio ambiente para jornalistas.* Curitiba: SENAR/SEMA, 2002.